

**Texto 1:**

Infiltrado no humor, na política, nos esportes, na sala de aula, no showbiz, na imprensa e, acima de tudo, no implacável tribunal das redes sociais, um elemento relativamente novo, complicado e ruidoso permeia a sociedade em boa parte do mundo: a chamada cultura woke, um jogo de golpes mortíferos que frequentemente se volta contra si mesmo.

Nascida e nutrida entre os estudantes das universidades americanas de elite, um caldeirão de ideias progressistas, a onda woke (derivada de wake, acordar em inglês) tem na origem a virtuosa intenção de combater injustiças e promover maior diversidade e valorização de minorias — leque que abrange negros, imigrantes, mulheres, homossexuais e trans. Trata-se de um propósito fundamental em sociedades ainda coalhadas de preconceitos inadmissíveis. Contudo, a despeito de a maioria das pessoas que defendem as pautas atreladas ao woke aspirarem a um mundo melhor, protestando legitimamente contra as injustiças, a radicalização da cultura woke faz mais mal do que bem à causa pela qual milita.

“É um ativismo simbólico, que perdeu contato com a realidade”, diz Staci Zavattaro, professora de gestão pública da Universidade Central da Flórida. Remover as manchas (de todas as cores e formas) do tecido social requer, antes de tudo, cabeça aberta e equilíbrio — artigos raros hoje em dia.

<https://veja.abril.com.br/mundo/onda-woke-ganha-forca-e-reproduz-a-intolerancia-que-diz-combater> (Adaptado)

Texto 2:

A influência da cultura woke nas esferas sociais e políticas tem sido significativa, promovendo um ambiente no qual temas antes marginalizados ganham força e visibilidade. Nesse contexto, indivíduos e instituições são incentivados a refletir criticamente sobre suas práticas e discursos, buscando alinhar-se com princípios de equidade e inclusão.

Entretanto, a “virtue signaling” (sinalização de virtude) sem um engajamento genuíno coloca em xeque a sinceridade das iniciativas que buscam promover mudanças sociais, podendo gerar ceticismo quanto à integridade dos atores envolvidos.

Vale ressaltar que a pressão por alinhamento pode resultar em uma homogeneização cultural, suprimindo a variedade de opiniões e de tradições em favor de uma narrativa dominante. É o respeito à liberdade de expressão, aliado ao reconhecimento da importância da diversidade de pensamento, que constitui peça-chave para quebrar as barreiras impostas pelo extremismo de qualquer espectro ideológico.

<https://meupiaui.com/o-que-e-cultura-woke-e-seus-impactos/> (Adaptado)

Texto 3:

A cultura woke vem ganhando cada vez mais força entre a mídia e a política americana, afirma o sociólogo François Bonnet em sua coluna no jornal El País: “Os filmes mais recentes de Hollywood têm elencos com uma diversidade cada vez maior, e os homens ficam eclipsados pelo protagonismo de mulheres perfeitas. Os jornais mais tradicionais já começaram a falar de 'supremacismo branco'. A Nike e até a CIA lançam propagandas em que falam do patriarcado e da interseccionalidade”.

De acordo com a cultura woke, o certo e o errado são conceitos vagos, que variam de pessoa para pessoa, conforme sua cultura e sua criação. Tudo se torna uma questão de ponto de vista e circunstância. Esse “relativismo moral”, segundo o professor de filosofia Guilherme Freire, traz sérias consequências, já que não existem realidades e verdades universais que abranjam todas as pessoas.

<https://www.brasilparalelo.com.br/artigos/o-que-e-a-cultura-woke> (Adaptado)

Texto 4:

Os críticos da cultura woke questionam principalmente os métodos coercitivos adotados por pessoas que eles acusam ser “policiais da linguagem” — sobretudo no que diz respeito a expressões e ideias consideradas misóginas, homofóbicas ou racistas. Um método que vem gerando muito mal-estar é o “cancelamento”, ou seja, o boicote social e profissional, normalmente realizado por meio das redes sociais, contra indivíduos que cometeram ou disseram algo que, para o wokismo, é intolerável. Para as pessoas woke, trata-se de uma forma de protesto não violento, que permite empoderar grupos historicamente marginalizados da sociedade e corrigir comportamentos especialmente nos setores mais privilegiados que, até agora, eram parte do *status* quo e persistiam sem punição e sem mudança.

<https://www.bbc.com/portuguese/internacional-63547369> (Adaptado)

Texto 5:

No livro *A religião woke*, o escritor Jean-françois Braunst questiona: “Com o wokismo, estamos diante de uma nova religião. Como pode um professor universitário que dedicou a vida aos estudos gregos propor acabar com as Letras Clássicas por serem brancas e virilistas? Como é possível que um matemático decida abolir o ensino da sua disciplina por ser alegadamente discriminatória? Como é possível que um biólogo defenda que a biologia não é uma ciência? Como é possível não aceitarem sequer debater e responder a qualquer crítica, anulando dessa forma seus interlocutores?”. Esse radicalismo entusiasma professores e estudantes universitários que têm a sensação de que descobriram uma verdade superior, inacessível ao homem comum. À atração por propostas paradoxais acrescenta-se o sentimento de fazer parte de um grupo de ‘eleitos’ chamados a reconstruir o mundo de acordo com uma nova doutrina.

<https://diocese-aveiro.pt/cultura/sabes-leitor-2-marca-de-agua-do-livro-de/> (Adaptado)

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Considerando as ideias apresentadas nos textos e também outras informações que julgar pertinentes, redija uma dissertação em prosa, na qual você exponha seu ponto de vista sobre o tema: **Os impactos da cultura woke sobre a sociedade contemporânea.**

Autoria: **Maria Aparecida Custódio**

Nome: _____ 1ª SÉRIE 2ª SÉRIE 3ª SÉRIE Unidade: _____ Matrícula: _____ CURSO Turma: Manhã Tarde Noite **Folheto 6**

- 1 _____
- 2 _____
- 3 _____
- 4 _____
- 5 _____
- 6 _____
- 7 _____
- 8 _____
- 9 _____
- 10 _____
- 11 _____
- 12 _____
- 13 _____
- 14 _____
- 15 _____
- 16 _____
- 17 _____
- 18 _____
- 19 _____
- 20 _____
- 21 _____
- 22 _____
- 23 _____
- 24 _____
- 25 _____
- 26 _____
- 27 _____
- 28 _____

29

30

As linhas abaixo não serão consideradas.

| Nome do(s) corretor(a): _____ | | | |
|-------------------------------|---|--------------|----------------|
| Competência | CRITÉRIOS FUVEST – NOTA MÁXIMA: 50 | Peso | Nota atribuída |
| 1. | Desenvolvimento do tema e organização do texto dissertativo-argumentativo | 4 (1 a 5) | |
| 2. | Coerência dos argumentos e articulação das partes do texto | 3 (1 a 5) | |
| 3. | Correção gramatical e adequação vocabular | 3 (1 a 5) | |